

The logo features the word "Brasscom" in a bold, white, sans-serif font. To the right of the text is a stylized graphic element consisting of two overlapping, curved shapes. The top shape is a gradient from blue to yellow, and the bottom shape is a solid green. They together form a shape reminiscent of a right-pointing arrow or a stylized 'B'.

Brasscom

Monitor de Empregos e Salários 2021-04

(Dados referentes a fevereiro de 2021)

Brasscom, Informação & Inteligência

São Paulo, abril de 2021

Monitor de Empregos e Salários

Notas Metodológicas (1/2)



Monitor de Empregos e Salários

- ▶ O Relatório “Monitor de Empregos e Salários” tem como objetivo realizar acompanhamento mensal do mercado de trabalho no Macrossetor de Tecnologia da Informação e Comunicação. A metodologia da Brasscom consiste na classificação de setores e subsetores de TIC, In House, Telecom e Serviços de Implantação de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e na coleta e consolidação de dados de empregos e salários (bases: RAIS – Relação Anual de Informações Sociais e Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT-ME).

As bases RAIS, Caged e Novo Caged da SEPRT-ME

- ▶ A RAIS é um cadastro administrativo, de periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado. A RAIS engloba empregados estatutários, celetistas, temporários e avulsos. São registrados todos os empregados do ano base em 31 de dezembro, ou seja, o estoque de empregos do ano. As informações da RAIS são divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) no segundo semestre do ano subsequente ao de fechamento (ex: no segundo semestre de 2020 foram divulgados os dados de fechamento de 2019).
- ▶ Já o Caged foi criado para realizar controle das admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT. No Caged são registrados os saldos de contratação dos empregados celetistas admitidos e desligados no último dia de cada mês. O Caged divulga informações mensais (ex: no mês de Março são divulgadas as informações referentes a Janeiro).
- ▶ Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.
- ▶ Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.
- ▶ O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Monitor de Empregos e Salários

Notas Metodológicas (2/2)



Metodologia da Brasscom

- ▶ A Brasscom utiliza o estoque de empregos de fechamento anual, obtido na RAIS, como ponto de partida para o cálculo dos estoques mensais. Enquanto não está disponível o fechamento da RAIS, calcula-se o estoque estimado, somando ao estoque anual o saldo de contratação dos meses subsequentes, obtidos no Caged (ex: enquanto não é divulgado o número de fechamento da RAIS de 2016, soma-se ao estoque da RAIS de 2015 os saldos de contratação mensais do Caged de 2016).
- ▶ A série histórica anual de empregos da Brasscom é oriunda da RAIS. Embora o fechamento de 2016 já tenha sido divulgado, optou-se por utilizar 2015 como o último ano base da RAIS e calcular os estoques dos anos seguintes a partir do Caged. Esta opção metodológica foi feita visando evitar a necessidade de correção histórica dos dados, uma vez que se verificou uma diferença histórica entre RAIS e Caged que varia de -2,0% a 0,6%.
- ▶ O Ministério do Trabalho destaca que em toda a série histórica não existe correspondência exata entre as bases da RAIS e do Caged. Além de o Caged contemplar apenas os empregados celetistas, fatores como omissão, declaração fora do prazo legal e erros de preenchimento de parte das empresas declarantes interferem na correspondência entre as duas bases.
- ▶ As bases RAIS e Caged também diferem quanto aos salários, reportados pelo Caged, e às remunerações, reportadas pela RAIS. Os salários e as remunerações são coletados como uma média mensal e são ponderados pela Brasscom pelo número de empregos dos subsetores. A remuneração se diferencia por considerar outros elementos além do próprio salário, tais como: ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc. Está excluída a remuneração do 13º salário. Para este relatório, por se tratar de um acompanhamento mensal, a Brasscom utiliza-se da informação de salários médios reportados pelo Caged.

A Brasscom passou a considerar as declarações fora de prazo, atualizando os meses anteriores, para melhor entendimento das movimentações de empregados no mercado no ano de 2020.

Diante desse período de implementação ao novo sistema de coleta, o percentual de declarações recebidas fora do prazo no eSocial é superior à média de declarações fora do prazo do Caged, conforme reportado pela Secretaria de Trabalho e Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, através do documento disponível nesse [link](#).

- ▶ A edição 2021-04 do relatório traz informações comparativas entre os anos de 2020 e 2021 (até fevereiro, último mês com dados disponibilizados pelo Novo Caged). De 2020 até fevereiro de 2021, os empregos nacionais tiveram uma variação de 1,4%, o que representou um aumento de 659.780 postos de trabalho.
- ▶ O Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou desempenho mais resiliente ao do mercado de trabalho nacional. Do fechamento de 2020 até fevereiro de 2021, houve variação de 2,1% o que representou um acréscimo de 33.756 novos postos de trabalho.
- ▶ Segmentando para o Setor de TIC (Software, Serviços, Indústria e Comércio), houve variação de 2,3%, o que representou um acréscimo de 20.446 empregos, chegando em um total de 904.987 profissionais.

Comportamento da variação por Setor e Subsetores

1,90%

Crescimento de
Telecom, Serviços TIC,
Software e In House

Telecom, Serviços TIC, Software e In House (os setores intensivos em serviços) juntos tiveram desempenho positivo com variação de 1,9%, sendo que In House obteve uma variação de 1,5%

2,05%

Software e Serviços TIC
Retorna com crescimento
de empregos

Serviços TIC obteve uma variação crescimento de 1,8%, enquanto Serviços em geral com crescimento de 1,4%. Por sua vez, Software com crescimento de 3,3%.

Os dois subsectores agregados, Software e Serviços TIC, tiveram um incremento de 13.929 novos postos de trabalho, representando uma variação de 2,1% em relação a 2020.

2,08%

Crescimento
Telecom

Telecom foi gerador de novos postos de trabalho com um incremento de 4.937 empregos até fevereiro de 2021.

Os subsectores de Indústria e Comércio também foram geradores de novos postos no mesmo período, com variação positiva de 2,4% e 3,5% em relação à 2020.

2,28%

Variação de
TIC

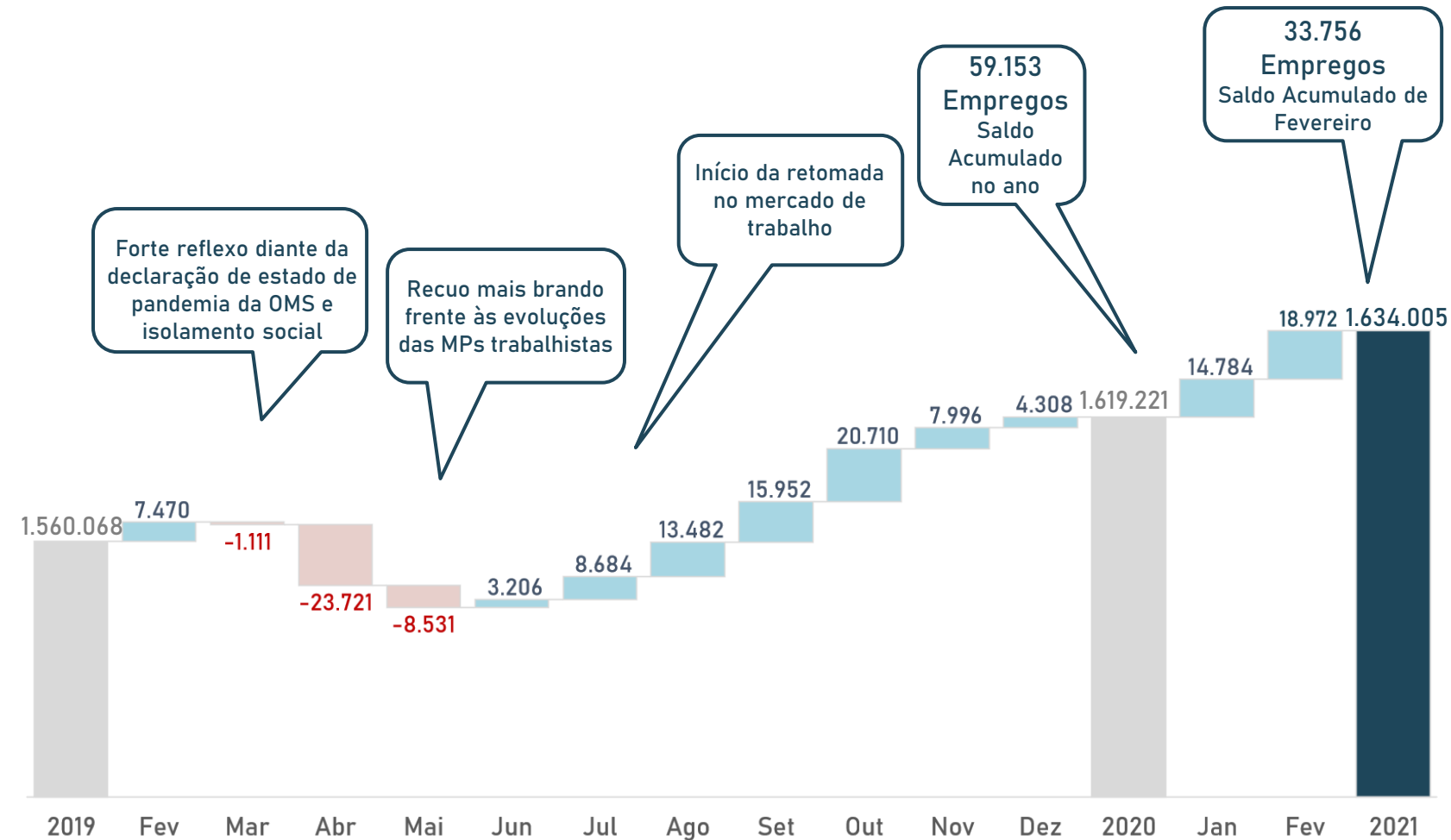
O Setor de TIC apresentou crescimento de 2,3% em relação a 2020, impulsionado pelo seus subsectores.

Variação de Empregos e Resiliência dos Setores

Setores e Subsetores	Estoque de Empregos (2021-02)	Variação de Empregos (2020 a 2021)	Variação de Empregos (%)
Construção Civil	2.199.463	82.684	3,91%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.619.681	56.051	3,58%
Indústria	7.494.396	184.710	2,53%
Indústria de TIC (Hardware e Componentes)	96.241	2.252	2,40%
Macrossetor de TIC*	1.652.977	33.756	2,08%
Telecom, Serviços TIC, Software e In House	1.354.475	25.237	1,90%
Telecom	242.098	4.937	2,08%
Software e Serviços TIC	693.357	13.929	2,05%
In House	419.020	6.371	1,54%
Comércio de TIC	127.771	4.265	3,45%
Comércio	9.671.136	78.946	0,82%
Extração Mineral	232.734	3.839	1,68%
Serviços	17.475.375	241.117	1,40%
Serviços Financeiros	880.933	7.892	0,90%
Serviços de Implantação	74.490	2.002	2,76%
Turismo	51.233	-527	-1,02%

Evolução do Macrossetor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



O MACROSSETOR DE TIC COMEÇA 2021 COM UM SALDO POSITIVO DE CONTRATAÇÕES

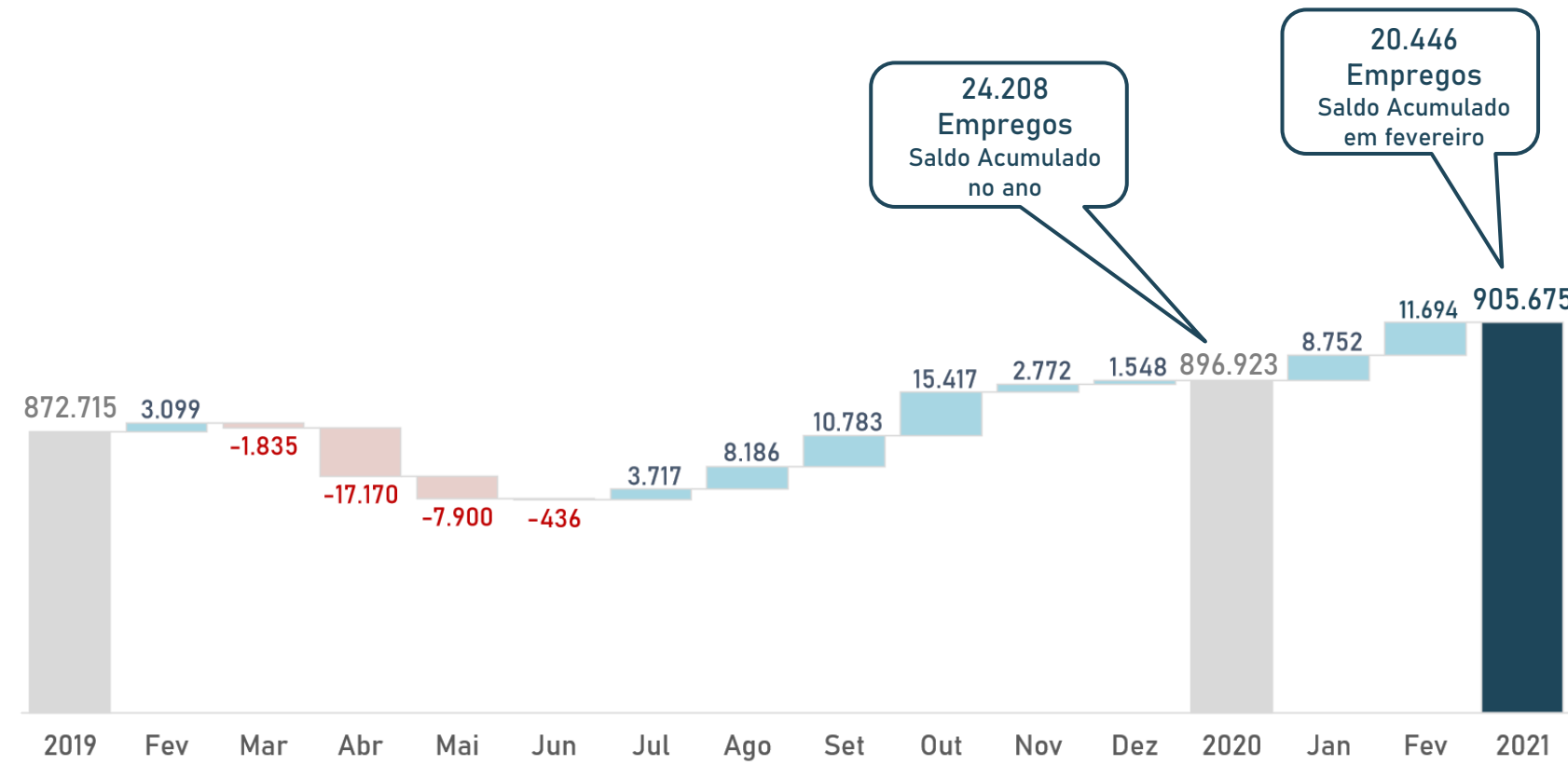
- ▶ Em fevereiro de 2021, o Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou um acréscimo de 33.756 empregos, representando um crescimento de 2,1%
- ▶ Comparando com fevereiro de 2020 que registrou apenas 7.470, esse saldo é maior em 26.286 postos de trabalho, o que representa uma variação de 351,9%.
- ▶ O fechamento de 2020 apresentou uma variação de 3,8%, com acréscimo de 59.153 novos postos de trabalho.

Evolução do Setor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

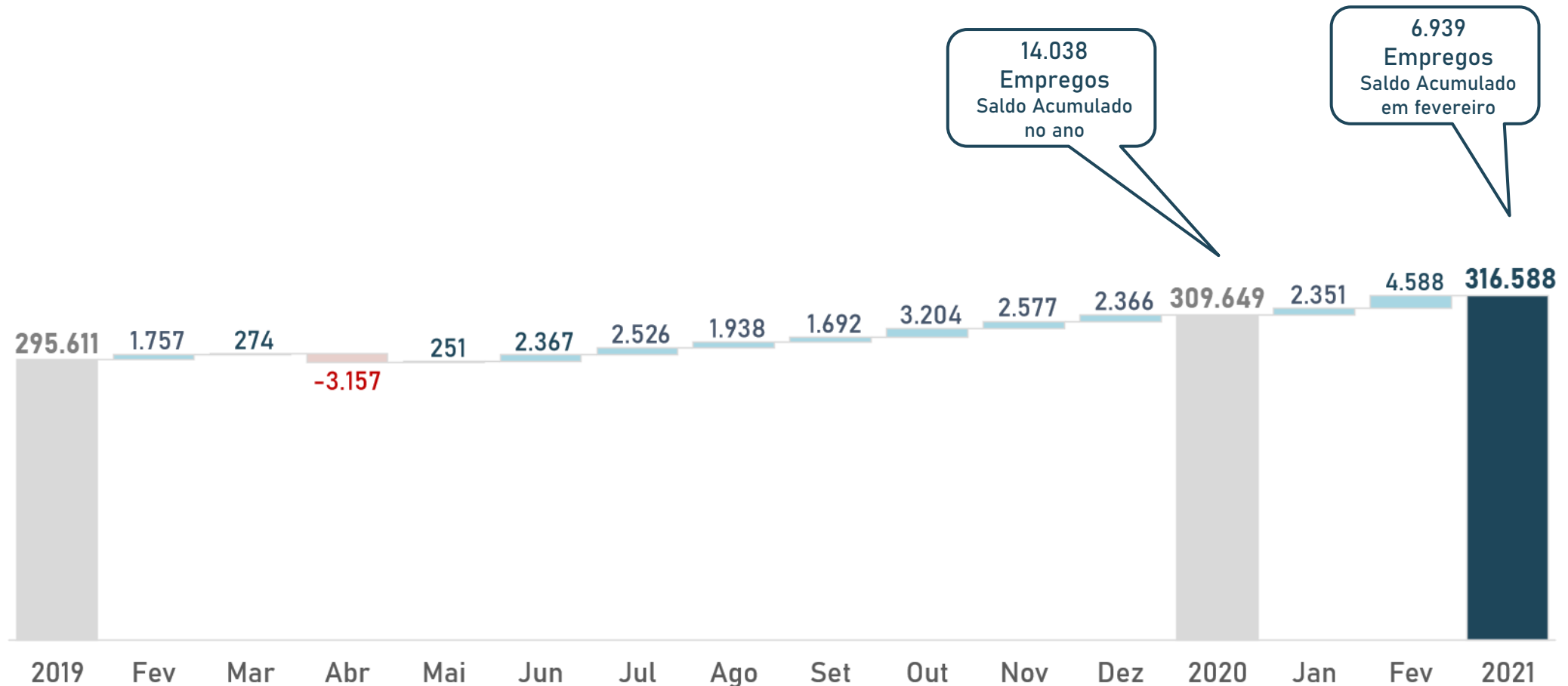
O SETOR DE TIC TAMBÉM INICIA 2021 COM AUMENTO NA CONTRATAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

- ▶ Entre o fechamento de 2020 e fevereiro de 2021 houve aumento de 2,3% nas contratações representando 20.446 empregos. Sendo 63% representado pelo subsetor de Serviços TIC, 14% de Comércio, 12% Software e 10% de Indústria.
- ▶ Observando o desempenho do setor TIC ao longo do ano de 2020, os meses de março a junho foram os mais impactados por conta de pandemia com saldo negativo de 27.341 empregos. Nota-se a retomada nas contratações a partir de julho com incremento de 3.717 empregos, possivelmente, motivado pela manutenção das medidas provisórias aprovadas e resiliência do setor.
- ▶ Os meses de setembro e outubro demonstram o pico das contratações, aumento de 26.200 empregos, encerrando o ano de 2020 um acréscimo de 24.208 empregos no setor de TIC.



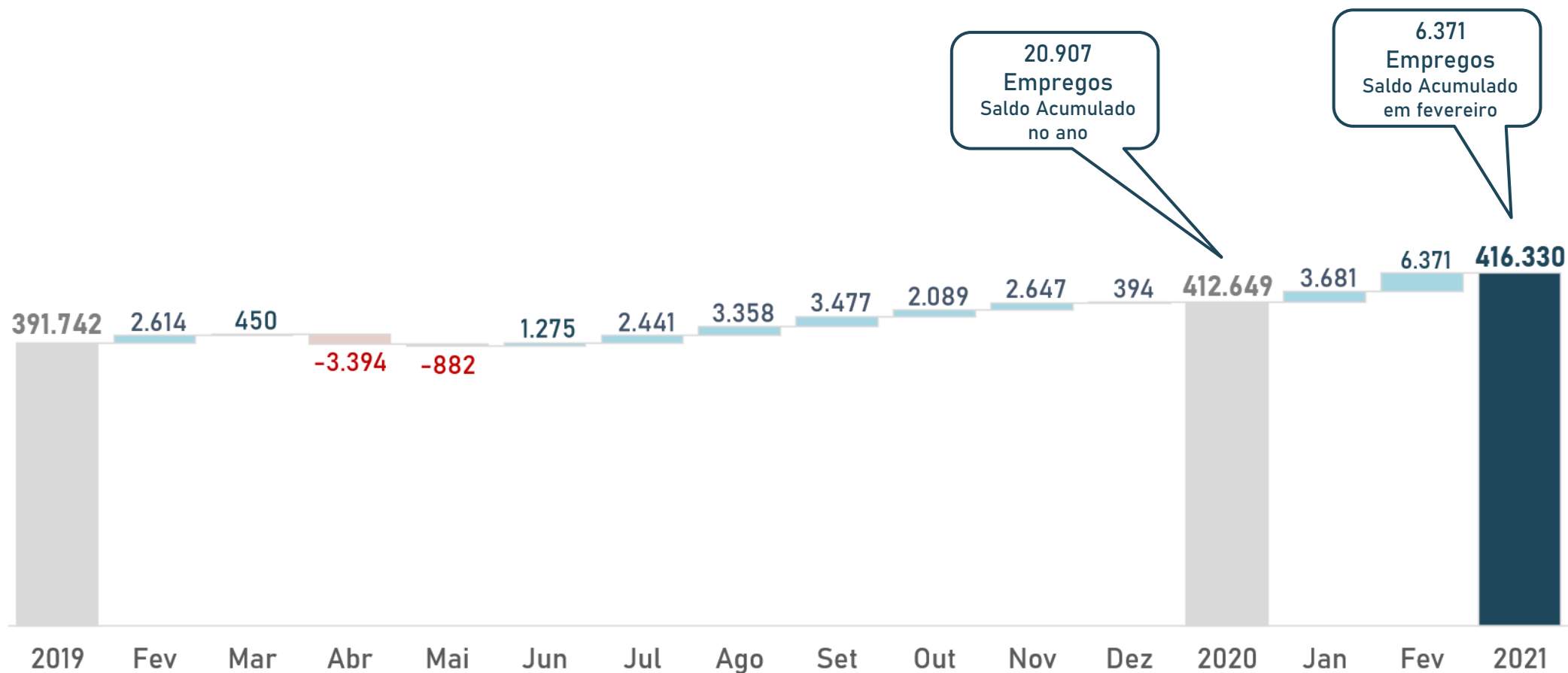
Evolução do Setor de Telecom e Serviços de Implantação

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

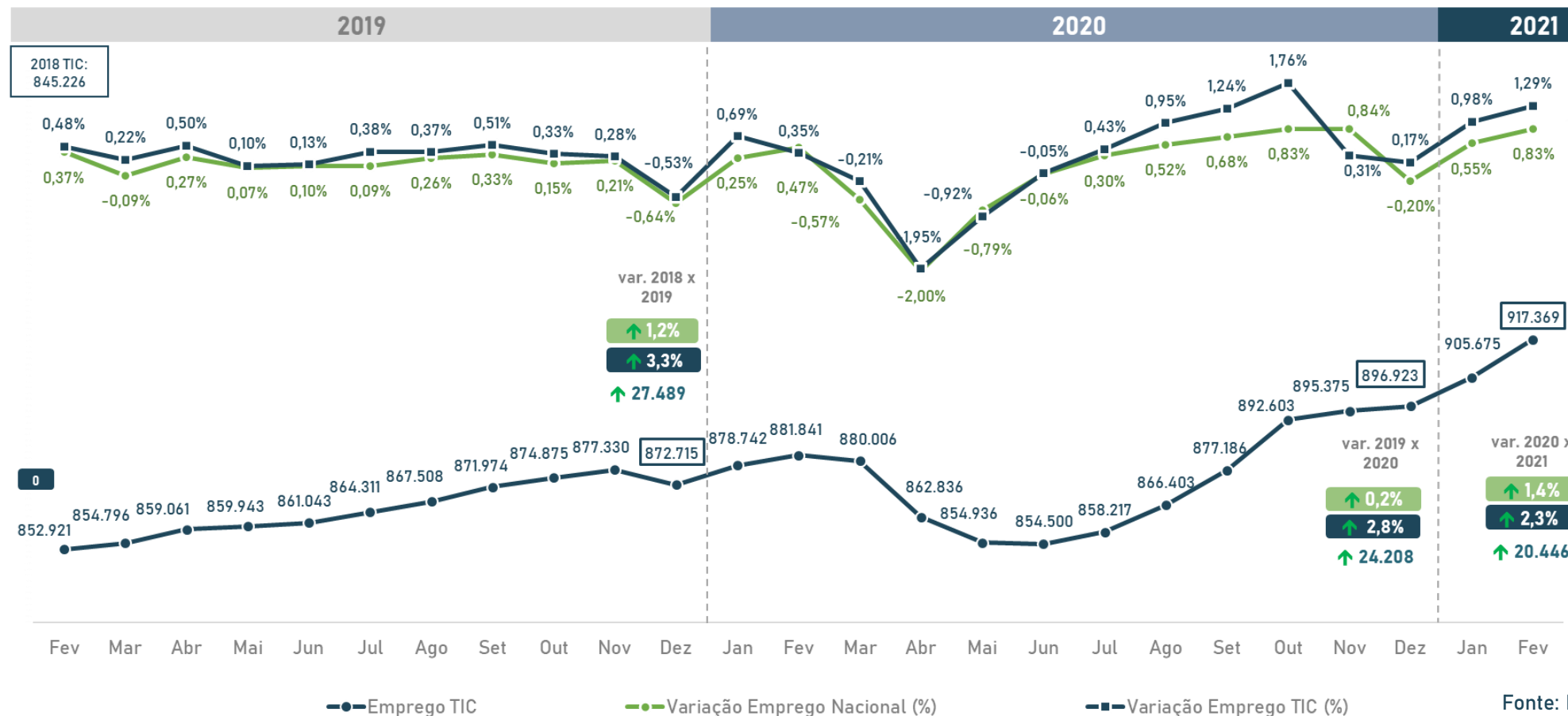


Evolução do Setor de In House

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



Variação de profissionais no Setor TIC X Emprego Nacional



- Observando a variação mensal de empregos em termos percentuais, o setor TIC tem tido variações superiores ao Nacional, que inclui todos os setores econômicos.
- Em fevereiro de 2021 o setor de TIC apresentou 2,33% de variação mensal, maior que a nacional de 1,38%.
- Analisando a série histórica, a partir da declaração da pandemia pela OMS, em março de 2020, o setor de TIC mantém variações superiores à nacional, exceto em maio e novembro de 2020. No entanto, o setor de TIC retoma a liderança em dezembro, com 0,17% de variação mensal frente a -0,20% do Nacional.
- Em termos anuais, em 2019 os empregos no setor TIC cresceu 3,3% enquanto o Emprego Nacional cresceu apenas 1,2%. O setor TIC em 2020 manteve a mesma aceleração (2,8%) e o Emprego Nacional apresentou crescimento mais tímido de 0,2%.

Quadro Resumo de Empregos, Movimentação e Salário Médio

	Total de empregos			Variação¹			Movimentação²					Salário Médio³		
	2021	2020	2019	Var 2021x2020	Var (%) 2021x2020	Var (%) 2020x2019	Admitidos	Desligados	2021	Mov (%) 2021-02	Mov (%) 2020	2021	2020	Var (%)
TIC Total	917.369	896.923	872.715	20.446	2,3%	2,8%	79.024	58.578	137.602	15,3%	56,6%	R\$ 3.742	R\$ 3.716	0,7%
Indústria (Hardware e Componentes)	96.241	93.989	92.543	2.252	2,4%	1,6%	6.323	4.071	10.394	11,1%	43,0%	R\$ 3.912	R\$ 3.840	1,9%
Componentes	32.070	30.769	29.436	1.301	4,2%	4,5%	2.754	1.453	4.207	13,7%	49,0%	R\$ 3.676	R\$ 3.815	-3,6%
Hardware	64.171	63.220	63.107	951	1,5%	0,2%	3.569	2.618	6.187	9,8%	40,2%	R\$ 4.031	R\$ 3.851	4,7%
Serviços TIC e Software	693.357	679.428	656.711	13.929	2,1%	3,5%	54.605	40.676	95.281	14,0%	58,2%	R\$ 3.881	R\$ 3.857	0,6%
Serviços de TIC	578.765	568.532	553.087	10.233	1,8%	2,8%	43.239	33.006	76.245	13,4%	57,9%	R\$ 3.777	R\$ 3.756	0,6%
Software	114.592	110.896	103.624	3.696	3,3%	7,0%	11.366	7.670	19.036	17,2%	59,9%	R\$ 4.405	R\$ 4.377	0,6%
Comércio de TIC	127.771	123.506	123.461	4.265	3,45%	0,04%	18.096	13.831	31.927	25,9%	58,5%	R\$ 2.913	R\$ 2.846	2,3%
Telecom e Serviços de Implantação	316.588	309.649	295.611	6.939	2,2%	4,7%	25.321	18.382	43.703	14,1%	40,3%	R\$ 2.861	R\$ 2.969	-3,6%
Telecom	242.098	237.161	216.276	4.937	2,1%	9,7%	18.437	13.500	31.937	13,5%	55,1%	R\$ 3.023	R\$ 3.127	-3,3%
Serviços de Implantação	74.490	72.488	79.335	2.002	2,8%	-8,6%	6.884	4.882	11.766	16,2%	74,0%	R\$ 2.334	R\$ 2.453	-4,9%
Nacional	48.318.839	47.659.059	47.546.719	659.780	1,4%	0,2%	3.269.417	2.609.637	5.879.054	12,3%	64,9%	R\$ 1.992	R\$ 1.928	3,3%
Extrativa mineral	232.734	228.895	224.290	3.839	1,7%	2,1%	10.250	6.411	16.661	7,3%	38,4%	R\$ 3.202	R\$ 3.366	-4,9%
Indústria de transformação	7.494.397	7.309.687	7.258.632	184.710	2,5%	0,7%	625.801	441.091	1.066.892	14,6%	69,8%	R\$ 1.758	R\$ 1.850	-5,0%
Serviços industriais de utilidade pública	442.500	438.949	439.623	3.551	0,81%	-0,2%	16.870	13.319	30.189	6,9%	35,8%	R\$ 2.357	R\$ 2.716	-13,2%
Construção Civil	2.199.463	2.116.779	2.012.209	82.684	3,9%	5,2%	312.931	230.247	543.178	25,7%	135,9%	R\$ 1.822	R\$ 1.708	6,7%
Comércio	9.671.136	9.592.190	9.588.562	78.946	0,8%	0,0%	735.952	657.006	1.392.958	14,5%	83,0%	R\$ 1.476	R\$ 1.482	-0,4%
Serviços	17.475.172	17.234.258	17.341.531	240.914	1,4%	-0,6%	1.373.339	1.132.425	2.505.764	14,5%	74,2%	R\$ 2.005	R\$ 1.950	2,8%
Administração Pública	9.184.628	9.175.543	9.180.990	9.085	0,1%	-0,1%	18.148	9.063	27.211	0,3%	1,3%	R\$ 2.786	R\$ 2.473	12,7%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.619.681	1.563.630	1.500.883	56.051	3,6%	4,2%	176.126	120.075	296.201	18,9%	124,8%	R\$ 1.408	R\$ 1.338	5,2%
Serviços	17.475.172	17.234.258	17.341.531	240.914	1,4%	-0,6%	1.373.339	1.132.425	2.505.764	14,5%	36,8%	R\$ 2.005	R\$ 1.950	2,8%
Serviços Financeiros	912.692	904.800	905.915	7.892	0,9%	-0,1%	35.007	27.115	62.122	6,9%	39,4%	R\$ 4.237	R\$ 4.805	-11,8%
Outros Serviços	16.462.724	16.229.441	16.306.130	233.283	1,4%	-0,5%	1.334.363	1.101.080	2.435.443	15,0%	76,3%	R\$ 1.879	R\$ 1.869	0,5%

¹ Variação: Diferença entre o estoque final (2021-02) e estoque inicial (2020)

² Movimentação: soma de admitidos e desligados

Mov (%): Mov do último mês / Empregos de dezembro do ano anterior

³ Salário Médio: Salário mensal ponderado pelo número de empregados de cada subsetor

⁴ Inflação (IPCA): taxa acumulada em 12 meses

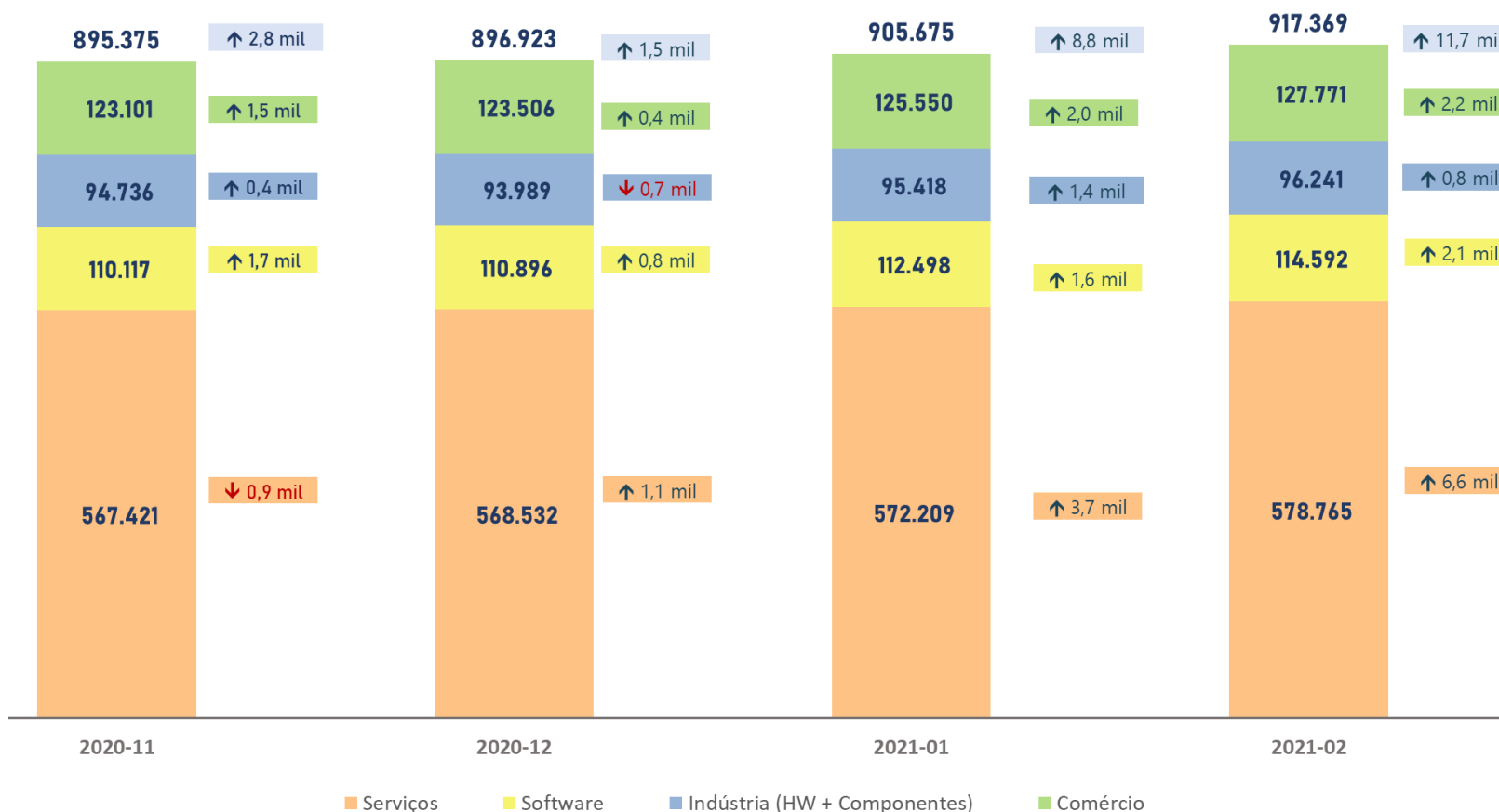
Inflação (IPCA)		
2021	2020	2019
5,20%	4,52%	4,31%

- ▶ A proporção, entre a movimentação (soma dos empregados admitidos e desligados) até fevereiro 2021 e o estoque de empregos registrado em 2020 revela, possivelmente, o percentual de giro da força de trabalho para o início de 2021
- ▶ Entre os subsetores de TIC, comércio foi mais rotativo, apresentando a maior movimentação de 25,9% em 2021 (18.096 admitidos e 13.831 desligados em relação à 123.506 empregados em 2020), superando os setores da economia nacional da Construção Civil (25,7%) e da Agropecuária (18,9%). O Subsetor de Hardware apresentou menor movimentação de 9,8% em 2021 (1.907 admitidos e 1.314 desligados em relação à 63.220 empregos em 2020), sendo maior que Administração Pública (0,3%), Serviços Financeiros (6,9%), S.I.U.P. (6,9%) e Indústria Extrativa Mineral (7,3%).

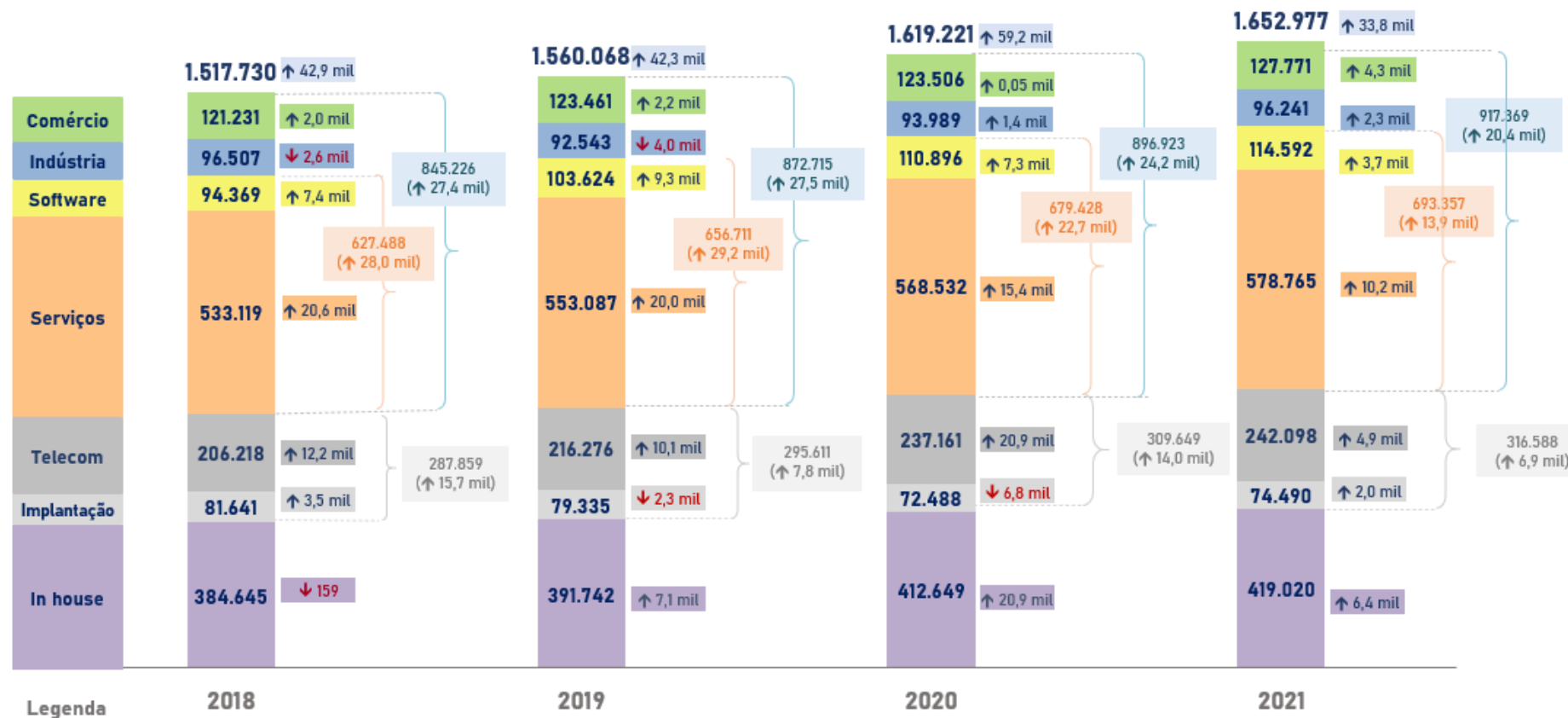
Número de profissionais por subsetores

Setor TIC - Variação mensal a partir de nov/2020

SOFTWARE E SERVIÇOS CONTRATARAM 8,7 MIL SÓ NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2021

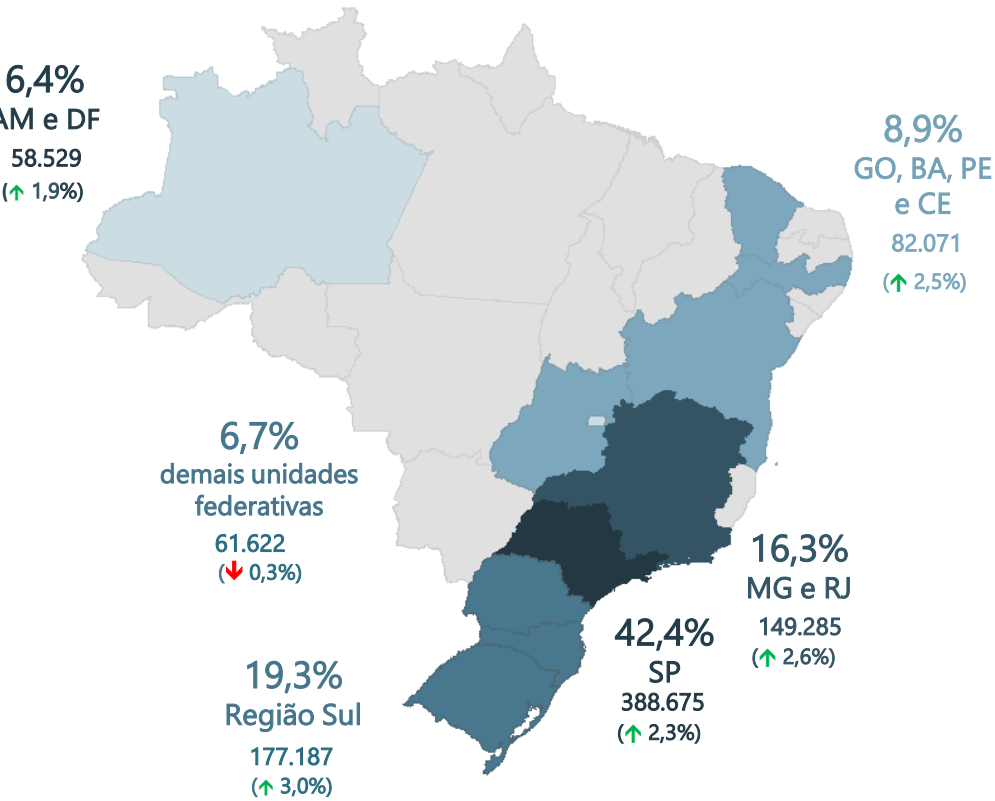


- ▶ O setor TIC representou um acréscimo de 11,7 mil empregos no 2º mês de 2021, com variação de 2,3% em relação à dezembro de 2020 (896.923 empregos).
- ▶ Entre os subsetores de TIC, Serviços segue com o saldo positivo nas contratações desde dezembro de 2020. Em fevereiro de 2021, foi o subsetor que mais contratou, incrementando 6,6 mil empregos, com um crescimento de 1,15% em relação ao estoque de janeiro de 2020.
- ▶ Em termos percentuais, o subsetor de software apresentou maior crescimento do estoque entre janeiro de 2021 e fevereiro de 2021, de 1,86% gerando 2,1 mil novos empregos seguindo a tendência de aumento de postos de trabalho que vem desde novembro de 2020.
- ▶ Em seguida, comércio aparece com um crescimento do estoque de 1,77%, com o aumento de 2,2 mil empregos. E indústria gerou 0,8 mil vagas de trabalho, com um crescimento de 0,86% do estoque entre janeiro e fevereiro de 2021.



- ▶ Todos os subsetores apresentaram aumento de emprego em fevereiro de 2021, destacando o In House com aumento de 6,4 mil profissionais e os subsetores de Software e Serviços com 13,9 mil profissionais, seguido por Telecom e Implantação com 6,9 mil.
- ▶ Impulsionado pelos setores, o Macrossetor TIC teve um saldo positivo de 33,8 mil novos empregos, crescimento de 2,1% em relação ao estoque de 2020.
- ▶ Em 2020, o Macrossetor acrescentou 59,2 mil novos profissionais, superando o incremento de contratações dos dois anos anteriores que estavam praticamente constantes em 42 mil. Com isso, o estoque alcançou mais de 1,6 milhão de postos de trabalho.
- ▶ Em 2019, o Macrossetor de TIC apresentou saldo positivo de 42,3 mil novas contratações, variação de 2,8% em relação a 2018, superando o volume de contratações nacional que foi de 1,2%. Dos 42,3 mil postos de trabalho gerados em 2019, 29,2 mil são dos subsetores de Software e Serviços

Distribuição dos empregos e Ranking de Salários do Setor TIC por Unidade Federativa



Unidades Federativas/Regiões	2021-02	2021-01	2020	Var (%) 2021-02 x 2020	Var (%) fev/21 x jan/21	Saldo 2021-02 x 2020	Saldo fev/21 x jan/21	Participação	
								2021	2020
São Paulo	388.675	383.948	380.073	2,3%	1,2%	8.602	4.727	42,4%	42,4%
MG e RJ	149.285	147.108	145.461	2,6%	1,5%	3.824	2.177	16,3%	16,2%
Rio de Janeiro	69.115	68.417	67.991	1,7%	1,0%	1.124	698	7,5%	7,6%
Minas Gerais	80.170	78.691	77.470	3,5%	1,9%	2.700	1.479	8,7%	8,6%
Região Sul	177.187	174.398	172.028	3,0%	1,6%	5.159	2.789	19,3%	19,2%
GO, BA, PE e CE	82.071	80.732	80.104	2,5%	1,7%	1.967	1.339	8,9%	8,9%
AM e DF	58.529	58.199	57.450	1,9%	0,6%	1.079	330	6,4%	6,4%
Outros Estados	61.622	60.602	61.807	-0,3%	1,7%	-185	1.020	6,7%	6,9%
Total	917.369	904.987	896.923	2,3%	1,4%	20.446	12.382	100%	100%

10 maiores	Ranking		Média de Salários		Nº de profissionais
	2021	2020	2021-02		
São Paulo	 1	1	R\$	4.940	388.675
Amazonas	 2	2	R\$	3.875	31.591
Distrito Federal	 3	3	R\$	3.673	26.938
Rio de Janeiro	 4	4	R\$	3.657	69.115
Santa Catarina	 5	5	R\$	3.377	61.301
Rio Grande do Sul	 6	6	R\$	3.128	59.143
Paraná	 7	7	R\$	3.033	56.743
Minas Gerais	 8	8	R\$	2.873	80.170
Pernambuco	 9	9	R\$	2.842	20.409
Bahia	 10	12	R\$	2.318	21.865

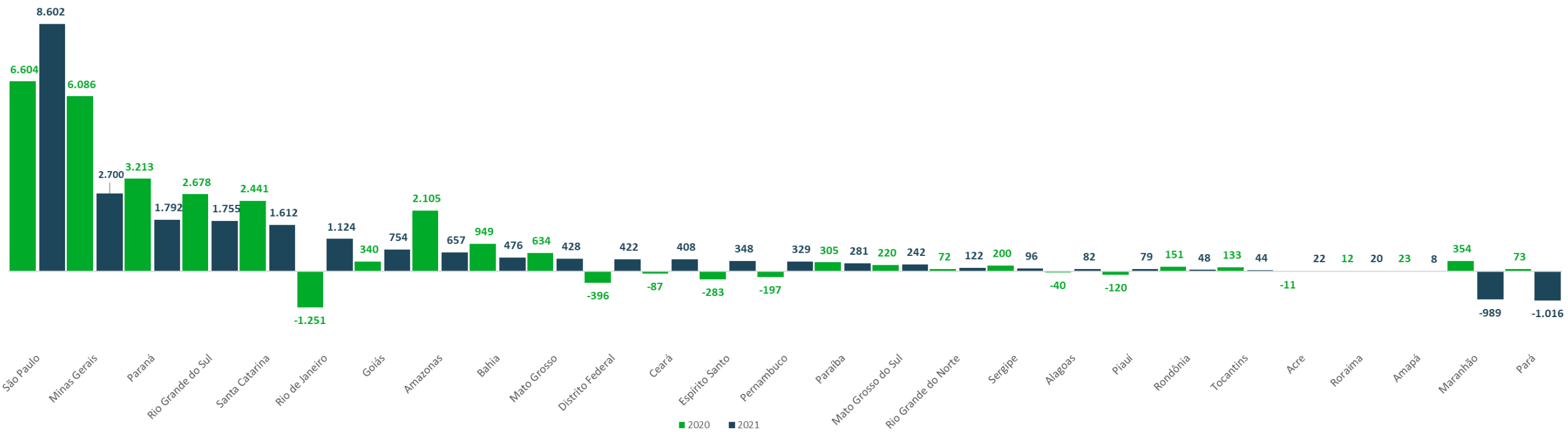
Fonte: Brasscom, RAIS e CAGED

- No que se refere à análise do mercado de trabalho por estados, observa-se que, em 2021, o estado de São Paulo (detentor de 42,4% dos empregos do setor TIC) obteve um crescimento de 8.602 postos de trabalho (2,3%) em relação a 2020. Em termos nominais, Minas Gerais se posiciona com o segundo maior crescimento até fevereiro de 2021 (3,5%) de 2.700 postos de trabalho, corresponde à 8,7% dos empregos do setor TIC.
- Em relação aos salários médios do setor TIC em 2021, o estado de São Paulo posiciona-se, como o melhor remunerador (R\$ 4.940), seguido por Amazonas (R\$ 3.875). Bahia passou a ocupar a décima posição (R\$ 2.103) subindo duas posição em relação ao ano anterior, ocupando o lugar do Espírito Santo no ranking.

Saldo de Empregos por UF no Setor TIC em 2021

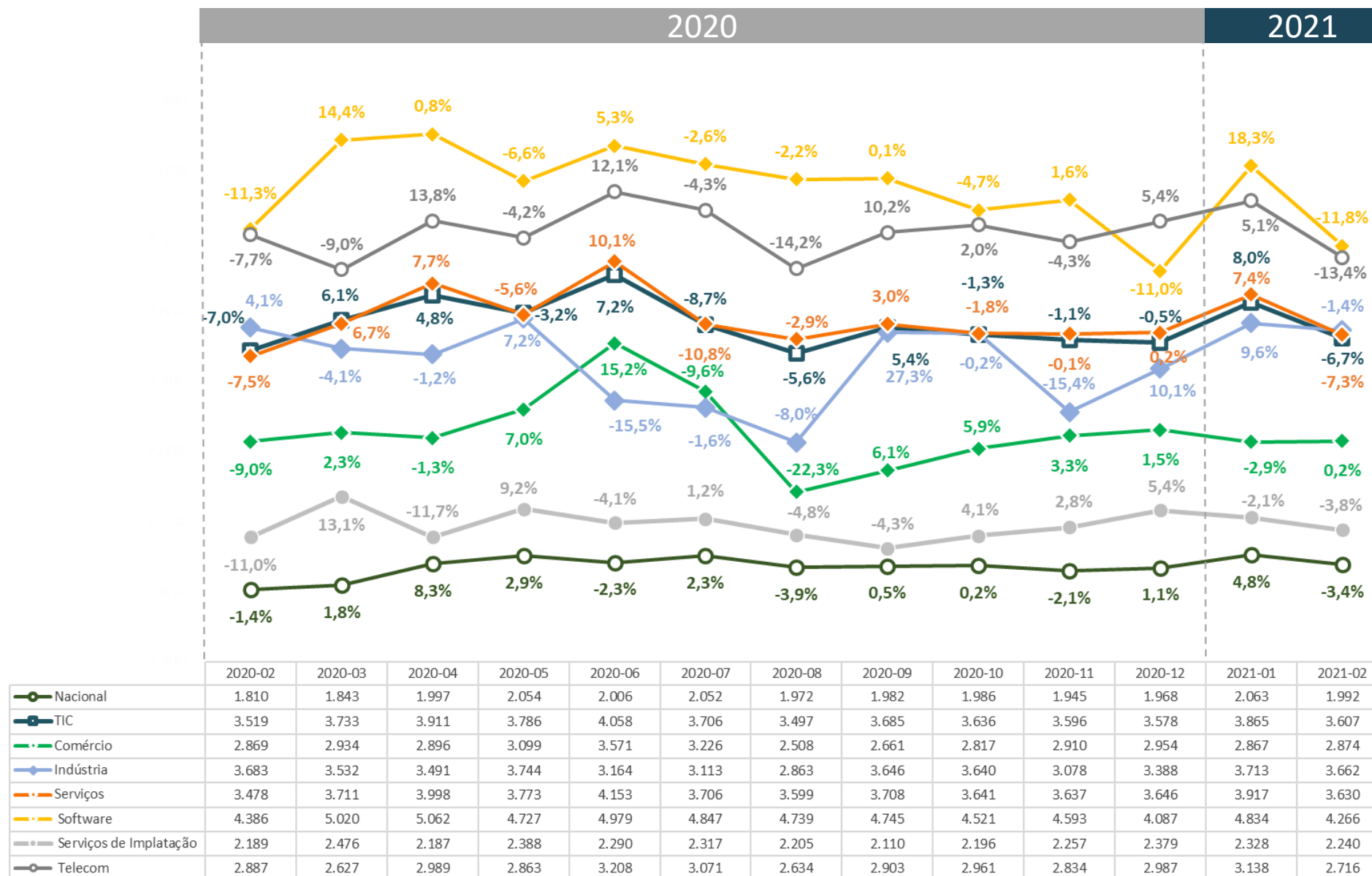
Distribuição do saldo de empregos por estados do fechamento de 2020 e fev-2021





UF	SP	MG	PR	RS	SC	AM	RJ	GO	CE	DF	PB	ES	MT	BA	MS	PE	PI	AL	RN	SE	TO	AC	RR	RO	AP	PA	MA
Estoque fev/21	388.675	80.170	56.743	59.143	61.301	31.591	69.115	17.814	21.983	26.938	5.911	11.763	9.853	21.865	6.486	20.409	2.918	3.003	5.666	2.645	1.501	891	365	1.872	469	4.719	3.560
Saldo fev/21	8.602	2.700	1.792	1.755	1.612	657	1.124	754	408	422	281	348	428	476	242	329	79	82	122	96	44	22	20	48	8	-1.016	-989
Var. estoque 2020 x fev/21	2,3%	3,5%	3,3%	3,1%	2,7%	2,1%	1,7%	4,4%	1,9%	1,6%	5,0%	3,0%	4,5%	2,2%	3,9%	1,6%	2,8%	2,8%	2,2%	3,8%	3,0%	2,5%	5,8%	2,6%	1,7%	-17,7%	-21,7%

Salário mensal por setores e subsetores



Monitor de Empregos e Salários

BRI2-2021-001 – Monitor de Empregos e Salários (2021-04) v14
Relatório de Inteligência & Informação

Supervisão Geral



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo
sergiopaulo.gallindo@brasscom.org.br

Equipe de Inteligência & Informação



Helena Loiola
helena.loiola@brasscom.org.br



Stephanie Felix Sieber
stephanie.sieber@brasscom.org.br



Tainá Ferreira de Melo
taina.melo@brasscom.org.br

Coordenação



Mariana Oliveira
Diretora Executiva
mariana.oliveira@brasscom.org.br

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

